

PREVIDÊNCIA
Conheça quais são os requisitos para solicitar benefício a portadores de Transtorno do Espectro Autista

PÁGINA 6



Olhos atentos para o céu de Montes Claros

Com a chegada da época de temporais é necessária atenção dobrada. Várias cidades já estão em estágio de atenção. Com solos encharcados, o risco geológico aumenta. A chuva intensa amplia também as ocorrências de deslizamentos de terra em áreas de encosta, e de alagamentos às margens dos rios. O alerta é do Corpo de Bombeiros. Em Montes Claros – onde em apenas três dias já há mais de 130 desalojados e 69 sem abrigo –, a Defesa Civil informa já ter feito cerca de 100 vistorias em imóveis desde janeiro. Na região Norte, três municípios já decretaram situação de emergência. **PÁGINA 7**

LEONARDO QUEIROZ



Céu encoberto em MOC: probabilidade é de chuva a qualquer momento

Eleitos do Norte de Minas

Conheça o perfil dos candidatos “da terra” que saíram vitoriosos nas eleições do último domingo. Apuração final das urnas mostrou que a região elegeu seis deputados estaduais, na sua maioria de centro-

direita, e três deputados federais, com maioria centro-esquerda. Governador reeleito, Romeu Zema (Novo) oficializou ontem apoio a Bolsonaro no 2º turno: ‘Colocando nossas divergências de lado’. **PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



Montes-clarenses lotaram os locais de votação no último domingo

Agropecuária comemora bons números

Estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) indica o recorde de R\$ 137,7 bilhões em 2022. A projeção, com dados de janeiro a agosto, aponta crescimento de 11% em relação ao ano anterior. Destaque para lavouras (68% do faturamento). **PÁGINA 4**

De R\$ 2 para gelatina a grife de óculos

Empresária Yara Souza, de Monte Azul, foi destaque em evento de empreendedorismo realizado na região. Em conversa exclusiva com o NORTE, ela relembra o início da vida voltada aos negócios, ainda na infância, e conta como chegou ao topo, como proprietária de uma grife espalhada por milhares de óticas em todos os estados. **PÁGINA 5**

JOSIMAR SERREIRA FOTOGRAFIA



Yara destaca receita da vitória na carreira: “Foco, disciplina e capacitação! Esse trio faz mágica!”

► COLUNAS

COLUNA ESPLANADA - Leandro Mazzini	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
ALGAZARRA LITERÁRIA - Pedro Martins	página 4
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 8

Opinião

ARTIGO

Piso de enfermagem: ambiente complexo

Pedro Barra*

As discussões sobre o piso de enfermagem estão acaloradas, tratando de um tema muito relevante e delicado. Com idas e vindas sobre a decisão, há muitos atores em jogo.

Na esfera política, os três poderes estão medindo forças. Já em relação ao corpo de enfermagem, têm suas expectativas jogadas para cima e para baixo a cada novo capítulo da decisão.

Enquanto isso, os empregadores diretos – hospitais, clínicas e laboratórios – sofrem com as preocupações em relação à sustentabilidade do negócio, visto que as fontes pagadoras certamente tentarão conter o repasse de custos e a sinistralidade. O SUS também é um motivo de preocupação e de discussões no que tange ao financiamento da medida. E por último, porém muito importante, apesar de pouco discutido, está o paciente.

Diante desse cenário, surgem algumas reflexões: o poder público fará malabarismos para tentar colocar a decisão politicamente mais interessante, os grandes players têm fôlego para as negociações que surgirão. Já os menores, que não têm a mesma capacidade financeira, terão que aproveitar sua grande vantagem competitiva, a agilidade, que terá que vir acompanhada de coragem para inovar e promover mudanças. Em geral, são nessas organizações que os tomadores de decisão estão mais próximos da ponta, vendo de perto as necessidades, o que permite agir com mais agilidade e corrigir rapidamente eventuais erros.

Testar novos modelos em meio às mudanças e regulações do setor é um desafio, mas que pode ser a chave para a sobrevivência e a virada de jogo. Além disso, é necessário manter o foco na saúde do paciente, buscando ampliar o alcance e promoção da fidelização e de melhor qualidade e coordenados com parcerias. Outro ponto que cabe aqui é a implantação dos novos modelos de remuneração, considerando os princípios baseados em valor.

Certamente, há muito a se fazer na saúde. São muitos desafios, mas que também trazem oportunidades. Para ajudar a converter estes desafios suportando as transformações necessárias, a tecnologia é uma importante alavanca. Ainda existem tecnologias caras e incertas, mas também há outras bastante acessíveis e com inúmeras possibilidades de aplicação. Os que conseguirem identificar as mais aplicáveis ao seu negócio e fazer bom uso para atravessar o momento de turbulência poderão sair mais fortes e competitivos.

*gerente sênior de performance empresarial da Protiviti

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br



Xerife do povo

Um dos maiores vitoriosos desta eleição é o ex-juiz Sergio Moro (UB). De herói a 'vilão', diante do vazamento de suas conversas quando magistrado e das falhas processuais que derrubaram a Operação Lava Jato, ele foi esculachado, xingado, exposto, quase desistiu do Brasil para lecionar nos Estados Unidos. Sua eleição para senador pelo Paraná com disputa acirrada, e a da sua esposa Rosângela Moro (UB) como deputada federal por São Paulo – amparada basicamente na fama do marido – elevou Moro a um patamar com quem agora muitos políticos e representantes de variados setores (inclusive do Judiciário) terão de sentar à mesa para articular pautas. Moro vai encarar no Congresso alguns de seus alvos, porém agora com botom de parlamentar. Levará consigo a estrela de xerife do povo. Sua eleição é a maior resposta de apoio da sociedade à operação contra a corrupção – e essa pauta, que caiu quando ministro da Justiça, voltará pelas suas mãos. A conferir o resultado.

PF E URNAS

A Polícia Federal está preocupada com a nova regra que proíbe uso de armas nas seções eleitorais – mesmo para as forças de segurança autorizadas pelo TSE. Consta no Artigo 154 da resolução da Corte que o agente (seja PF ou policial militar) poderá portar a arma no momento do voto e deixar a seção. A polícia será acionada em caso de o mesário solicitar sua presença. Na análise dos federais, isso inibe a atuação dos agentes, porque correm o risco de perderem flagrantes e prejudicar investigações.



OCASO DO PSDB

Aécio Neves foi eleito deputado federal de Minas Gerais pelo PSDB com pouco mais de 84 mil votos, com 0,76% dos válidos. Um resultado pífio para quem já mandou no Estado, foi senador e presidencial. Em São Paulo, o ex-governador e também ex-presidencial José Serra perdeu a eleição para a Câmara dos Deputados. E os tucanos vão deixar o governo do estado após quase três décadas. O PSDB precisa se reinventar.

ABSTENÇÃO & REJEIÇÃO

A alta abstenção de votos no domingo (32.766.498 ou 20,95% do eleitorado do Brasil) assustou todos os partidos. É tanto voto não computado que mudaria a eleição para qualquer candidato – Lula ou Bolsonaro poderia ganhar no 1º turno, Ciro e Tebet poderiam ter mais votos. Os partidos estão atrás de uma explicação para o desânimo do povo (precisa explicar, com esses dois candidatos?). Os partidos sabem que não foi apenas falta de transporte gratuito. Nem só má

vontade. É a rejeição mesmo.

ACM BOLSONARO?

A Bahia vai ser palco no Nordeste para a maior batalha entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL). ACM Neto (UB) ficou em 2º para o governo. O "poste" do governador Rui Costa, Jerônimo (PT), quase venceu no 1º turno. Candidato de Bolsonaro, ex-ministro João Roma, ex-secretário e hoje inimigo de Neto, está com 10% dos votos. Roma virou o fiel da balança, e Neto terá de compor com ele e o presidente se quiser virar o jogo.

SOBRENOME EM BAIXA

O sobrenome Bolsonaro e quem associa seu nome ao clã estão em baixa, ao contrário de 2018, revelaram as urnas deste domingo. Leo Índio (sobrinho do presidente), Frederick Wassef (seu advogado), Ana Cristina (ex-mulher e mãe do 'Zero Quatro'), Fabiano (o intérprete) e um meio-irmão da primeira-dama Michele perderam a eleição para deputados.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Valeska Amorim

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Eleições 2022

Conheça os eleitos do Norte de Minas

► Seis deputados estaduais e três federais são “da terra”

Larissa Durães

Repórter

O Norte de Minas eleger neste domingo (2) seis deputados estaduais, na sua maioria de centro direita e três deputados federais, na sua maioria de centro esquerda “da terra”. Entre os deputados estaduais, o mais votado foi Arlen Santiago com 107.236 dos votos. Arlen, é de Montes Claros, médico e advogado. Sua principal região de atuação política é o Norte de Minas. Foi vice-prefeito de Montes Claros (1996-1999).

Seguido por Tadeuzinho (MDB): 96.862. Natural de Montes Claros, foi o mais jovem secretário de Estado de Minas Gerais, ao ser nomeado em fevereiro de 2015 para assumir a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana.

Gil Pereira (PSD): 88.393. Gil, é de Montes Claros e é administrador de empresas. Bacharel em Administração com especialização em Comércio Exterior, iniciou a vida pública como vereador em Montes Claros em 1988, quando presidiu a comissão que elaborou a Lei Orgânica do município (1989/90). Foi secretário municipal de Governo na gestão do Prefeito Mário Ribeiro (1991/1992) e presidente

LARISSA DURÃES



O candidato mais votado foi escolhido por mais de 100 mil eleitores

da Câmara Municipal (1993/1994).

Leninha (PT) teve 65.864. Leninha, nome Completo Marilene Alves de Souza, é natural de Montes Claros e é graduada em Ciências Biológicas e mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Foi professora nas redes estadual e municipal de ensino, sendo eleita diretora estadual do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) e presidente regional da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Ricardo Campos (PT): 43.690, natural de Montes Claros, possui superior completo e sua profissão atual é “administrador”

Oscar Teixeira (PP): 34.442, é empresário e natural de Porteirinha.

Entre os deputados fede-

rais, o mais votado foi Paulo Guedes (PT) 15091 votos. Paulo Guedes, é natural de Manga, no Norte de Minas e professor. O petista foi candidato a prefeito de Montes Claros, em 2012.

Delegado Marcelo Freitas (União Brasil) 16600 votos. Marcelo Eduardo Freitas, natural de Montes Claros, é um delegado de polícia e político brasileiro.

Célia Xakriabá (Psol) 3012. Célia Nunes Xakriabá, é de São João das Missões, índia do povo Xakriabá, Norte de Minas. É mestra em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília e doutoranda em antropologia pela UFMG.

Para o cientista político Geelson Ferreira da Silva, mesmo tendo tido novidades em relação aos eleitos, o número de deputados ainda é baixo, pois, existe uma sub-representação no Norte de Minas.

“Que é quando a gente pega a proporção de deputados e a proporção da população, realmente ainda tem um defect. enquanto o centro e sul tem uma sobe representação, em termos de legisladores”, explica.

Isto acontece de acordo com o professor, porque o perfil das outras regiões, possui maior poder econômico e possuem maior capacidade de eleger os seus. “A elite de Minas Gerais não está no Norte de Minas Gerais. Está em outras regiões. E essa elite acaba ocupando maior espaço na representação política também”, esclarece.

“O fato de outras regiões serem mais ricas e escolarizadas permite, também, com que a elite acabe avançando sua influência para outras regiões do estado, seguindo também a maior representatividade política”, finaliza Geelson.

Paraquedistas na região

Sobre os paraquedistas políticos que aparecem em todas as eleições no Norte de Minas, para o professor, são influências das elites do centro e sul de Minas. “A elite econômica está

concentrada no centro e sul do estado e essa elite vai conseguir também se organizar para influenciar outras regiões do estado também em termos de votos e assim alcançar maior representatividade. Acho

que isso faz parte da dinâmica social, a representatividade, a representação política, ela não é uma representação apenas local, é uma representação estadual. É claro que cada parlamentar tende a focar na

sua base, mas a representação é estadual e é legítima, e aí acaba que quem tem mais poder, mais influência acaba alcançando uma representação superior a quem tem menos”, destaca o professor.



Manipulação das pesquisas

Estamos assistindo centenas de denúncias em relação a manipulação das pesquisas durante o primeiro turno das eleições. Chegaram a cravar que não haverá segundo turno. Na semana da eleição divulgaram que a diferença entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL) era de 15%. O mais triste em toda essa história é que vivemos num país da impunidade, com institutos para atender interesses escusos, manipulando números, sabendo que não sofrerão nenhuma penalidade. O Congresso Nacional, não pode se omitir diante de fato tão grave, onde está em jogo o futuro do país.

Fenômeno Nikolas Ferreira

A imprensa tem se limitado apenas a divulgar que o jovem Nikolas Ferreira (PL) foi o candidato a deputado federal mais votado do país com 1.492.047 votos. O certo seria aprofundar no assunto, a começar pela sua juventude, o fato de ter sido eleito vereador por BH com 29.388 votos, saltando para quase um milhão e meio. Também é preciso colocar na balança o fato de ter sido oposição ao então prefeito Alexandre Kalil e aliado do presidente Bolsonaro (PL). Outro peso na sua eleição foi a sintonia com a comunidade evangélica, através das redes sociais.

Podem assumir

Apesar da torcida para que o jornalista Délio Pinheiro (PDT) tivesse sido eleito, em relação ao fato de que ele poderá assumir uma cadeira na Câmara Federal, vai depender do desejo do governador Zema (Novo), na formação do seu secretariado. Na mesma situação se encontra o deputado estadual Zé Reis (Podemos) que não conseguiu se eleger, ficando na primeira suplência.

Célia Xakriabá (Psol)

Os norte mineiros que gravitam no mundo político pouco conhecem da história da deputada eleita Célia Xakriabá, nascida na pequena cidade de São João das Missões e que fez a sua história como professora ativista indígena, com trabalho em todo Estado, nos movimentos sociais e comunidades de base. No governo Pimentel (PT) fez parte da Secretaria de Educação, com foco justamente nestas comunidades. Nos últimos anos, fazia parte do gabinete da deputada federal Áurea Carolina (Psol). Uma das curiosidades é que não estava previsto que ela seria candidata, o que aconteceu após Áurea, por questão de saúde, ter desistido da reeleição.

Dúvida nas urnas

As eleições deste ano tiveram como principal foco dúvidas em relação às urnas. Para a maioria da população fica difícil saber onde está a verdade. O certo é que vemos, nas redes sociais, eleitores por todo o país afirmando que chegaram para votar e alguém já teria votado em seu lugar. O caso tem que ser averiguado com profundidade para que tais denúncias não ocorram no 2º turno.

Agronegócio

VBP agropecuária de Minas tem recorde

► Projeção, com dados de janeiro a agosto, aponta crescimento de 11% em relação a 2021

Da Agência Minas

A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária mineira indica o recorde de R\$ 137,7 bilhões em 2022. A projeção, feita com dados acumulados no período de janeiro a agosto, aponta crescimento de 11% em relação ao ano anterior.

O VBP é um indicador que representa uma estimativa da geração de renda no meio rural e seu cálculo é feito pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a partir de dados do IBGE, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP).

Minas Gerais responde por 11,4% do VPB nacional e ocupa o 4º lugar no ranking dos estados.

Dentre os segmentos da agropecuária, as lavouras represen-

DIVULGAÇÃO/SEAPA



Dentre os segmentos da agropecuária, lavouras representam 68% do faturamento mineiro

tam 68% do faturamento mineiro.

Para este ano, a receita deve alcançar R\$ 93,1 bilhões, alta de 18,5%. Já a receita do segmento pecuário deve alcançar R\$ 44,6 bilhões e tem estimativa de queda de 1,8%.

Na avaliação do Superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abasteci-

mento (Seapa), Feliciano Nogueira, os resultados positivos do VBP, neste ano, se devem aos bons preços praticados no mercado, especialmente em relação ao café e à soja.

“A média dos preços do café, no período de janeiro a agosto deste ano, foi 66% superior na comparação com a média de preços do mesmo período do ano anterior. No mês de

fevereiro de 2022, foi registrado a média mensal mais alta do período, chegando a R\$ 1.485 a saca de 60 kg”, detalha o superintendente da Seapa.

SOJA

A soja ocupa a segunda liderança no seguimento agrícola, com VBP estimado em R\$ 22,6 bilhões e aumento de 6,3% em relação ao ano anterior.

Além dos bons preços no mercado, este bom resultado se deve também à safra recorde, que deve alcançar 7,6 milhões de toneladas na safra 2021/2022, com crescimento de 8,1%, e aos altos preços praticados no mercado.

CANA-DE-AÇÚCAR

A cana-de-açúcar é outro produto que vem crescendo, no segmento das lavouras, com estimativa do VBP de R\$ 12,8 bilhões e aumento de 22% em comparação com a safra passada. Segundo IBGE, para esse ano, a produção deverá crescer 6,7%, alcançando em torno de 74 milhões de toneladas.

Pecuária em queda

A redução de preços das carnes bovina, suína e de frango provocaram a queda do valor da produção do segmento pecuário neste ano.

Os produtos que se destacaram pela sua contribuição posi-

va foram: leite e ovos, com crescimento de 5,8% e 0,7% respectivamente. A receita deve chegar a R\$ 16,6 bilhões para o leite e R\$ 1,7 bilhões para ovos. O resultado positivo do leite se dá pelo elevado preço praticado no mercado,

em função da menor oferta do produto no campo.

O faturamento bruto da carne bovina deve alcançar R\$ 14,4 bilhões em 2022, registrando queda de 4,2% em relação ao ano anterior, devido ao baixo consumo da proteína, jus-

tificada pela redução do poder de compra da população, ocasionada pela alta inflação.

A estimativa para o VBP do frango é de R\$ 8,2 bilhões, 8,1% inferior ao valor do ano passado. Já para suínos a estimativa é de R\$ 3,6 bilhões, decréscimo de 10,3%.



ALGAZARRA
LINGUÍSTICA

Pedro Martins
martinspedrobl@gmail.com

Interpretação e “extrapretação”

A interpretação. Ahhh interpretação.... Ah! Interpretação!

“Extrapretação”, a única fiel.

A interpretação, que tanto deriva do seu próprio prefixo, qual seja, o “inter”. O que está interiormente ligado ao que pertence ao individual. Aquilo que não pode ter outra face se não a própria certeza de ser ludibriado corriqueiramente. Por si mesmo, pela própria mente.

Acreditamos poder interpretar como quisermos, mas a interpretação foge da nossa própria autonomia, pois ela, está além da compreensão dos fatos, por vezes é fisiológica e intuitiva.

Quem nunca se viu, enxergando as coisas, da forma como não são enxergadas por outros, muitas vezes, mais inteligentes que nós mesmos, ou menos sábios. Isso é comum. Uma diretriz comum do delírio da interpretação.

A interpretação pode ser exata, na lógica matemática da marcenaria. Mas jamais será, para as relações sociais do marceneiro.

Seremos sempre fruto das interpretações dos outros. Não poderíamos dizer que elas são erradas, pois não existe interpretação certa. Existe a verdade. Mas a verdade, não é tangível aos olhos humanos, pois ela sempre será parcial e incompleta, afinal, a interpretação da verdade será cotidiana.

Isso não significa que não devemos buscar a aproximação com a “extrapretação”, na verdade, digo, a verdade. Pois a “extrapretação” é a verdade. É nela, em que se reside a certeza do externo sobre o interno. A longitude em latitude indefinida da certeza de que a verdade é exterior a nós mesmos. Pra maioria, isso é Deus ou outra deidade, como o é, para mim.

Certos de que a “extrapretação” está além da própria compreensão das nossas interpretações, conseguiremos andar rumo a aproximação da verdade.

Mas a verdade, ou melhor, a “extrapretação” pode incomodar, pois muitas vezes, não poderemos fazer com que os demais a enxerguem, ou, na pior das hipóteses, o que julgamos ser uma “extrapretação”, não passa de mais uma, interpretação.

Escritor, Ciências Jurídicas e Agrônomicas



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



ENTREVISTA

Yara Souza

► EMPRESÁRIA E PALESTRANTE

De R\$ 2 para vender gelatina a óculos que são sucesso no país

► Conheça a história da empreendedora que foi à luta para realizar sonhos

Adriana Queiroz

Repórter

A empresária Yara Souza, nasceu e mora em Monte Azul, Norte de Minas. Tem dois livros coautorais: “Mestre empreendedores do Séc. XXI” e “Quais de mim você procura”. E outro, solo, a caminho: “Menos drama + ação”, que está na editora em conferência final e em breve será lançado.

Ela foi uma das palestrantes do Empreenda 360, maior evento de empreendedorismo realizado em Montes Claros, em setembro.

Yara conta que a empresa de óculos, que seria encerrada dois anos após inaugurada, conta hoje, com aproximadamente 50 colaboradores.

A marca já chegou a mais de 14.520 óticas pelo Brasil, e está presente nos 26 estados.

Yara Souza é técnica em ótica e optometria – bacharel em ciências contábeis – pós graduada em administração de empresa com ênfase em gestão de pessoas –, tecnóloga em designer de produtos, pós graduada em programação neurolinguística e graduanda Psicologia pela Saint Leo nos EUA, além de tecnóloga em química industrial.

“Foi incrível ter a oportunidade de virar a chave em vários negócios, ser uma ferramenta de transformação. Is-

so nos concede a sensação de cumprir o nosso propósito no mundo. A parte mais incrível são os feedbacks que recebo no meu direct, de pessoas impactadas e decididas a olhar para as dificuldades de uma forma diferente. Tudo é uma mola propulsora para continuar compartilhando a minha história”, ressalta.

O NORTE aproveitou a visita de Yara a Montes Claros e foi conhecer um pouco mais sobre a história de sucesso dela.

Em sua palestra você contou que ainda criança arrumou R\$ 2 emprestados, para vender gelatina.

Considero esse meu Day One, minha chave de virada! Perdi meu pai aos seis anos, minha mãe tem um problema visual, que a fez perder 95% da visão. Mas a considero a mulher mais visionária que já conheci. Sempre que sacava o salário da minha mãe, ficava um saldo remanescente que não passava no caixa eletrônico. Mas era essencial para ajudar no meu sustento e de mais três irmãs. Após ficar horas na fila, o gerente querendo reduzir o tempo, perguntou o que aquela garotinha fazia lá. Ao mostrar que era apenas R\$ 2. Fui embora chorando muito. Cheguei em casa, não contei nada do ocorrido! E disse à minha mãe que queria vender gelatina! ‘Me empresta esses 2,00 que eu vou dobrar esse valor.’ Ela, mesmo sem entender, acreditou na minha capacidade,

JOSIMAR SERREIRA FOTOGRAFIA



“

Foi incrível ter a oportunidade de virar a chave em vários negócios, ser uma ferramenta de transformação.

Isso nos concede a sensação de cumprir o nosso propósito no mundo.

”

porém logo falou: mais como você vai vender gelatina se não temos geladeira? Com a minha filosofia de menos drama mais ação, procurei outras possibilidades e pensei no mercadinho que ficava a dois quarteirões, solicitei ela para gelar. Saí vendendo e... ufa! Recuperei o investimento da minha mãe! E abri a minha mentalidade aos sete anos de idade para o empreendedorismo.

Como empresária na área de óticas, quais dificuldades enfrentou?

Foram diversas, entre elas, a falta de capital, dificuldades para me capacitar e obter o conhecimento necessário para alcançar meus objetivos. Mas nada disso me impediu de continuar, ampliei a minha visão e me dediquei, com as ferramentas que tinha, e no lugar onde eu estava, como disse o Theodoro Roosevelt “Faça o que pode, com o que tem, no lugar onde você está”.

Quais conselhos daria para as mulheres que estão começando a empreender?

Foco, disciplina e capacitação! Esse trio faz mágica! Foco para não se desviar do caminho do seu objetivo, disciplina para fazer o que precisa ser feito, no tempo e condições necessárias, mesmo que seja árdua as ações, a jornada a percorrer, que muitas vezes dê vontade de desistir, que o cansaço bata na porta, nessa hora a disciplina te manterá firme nas ações necessárias para al-

cançar seus objetivos. E por último, a capacitação. Somos seres em profundo aprendizado, por mais que sabemos algo, sempre tem um espaço para melhorar, e a capacitação é o transporte que te levará aos seus objetivos.

O empreendedorismo está cada vez mais em alta. As pessoas estão mais dispostas a empreender e criar novos negócios?

Com certeza! Inclusive o empreendedorismo está sendo aplicado nas escolas, o que abrirá a mente dos jovens para empreender, seja para si mesmo ou dentro de uma outra organização.

Um mar de oportunidades tem se aberto com a globalização, e o uso cada vez mais constante da internet. Isso contribuiu fortemente para a criação de nichos de negócios digitais, onde não precisa nem mesmo investir em uma estrutura física. Ampliou também o leque de produtos comercializados, que não existiam há algumas décadas atrás, como os produtos digitais, atendimentos virtuais, pelos prestadores de serviço entre outros.

Quais as características são essenciais para um bom empreendedor?

Paixão pelo nicho escolhido, disciplina, capacidade de se planejar, mente aberta a novos aprendizados e muita persistência para mudar a rota quando necessário. E não desistir nos primeiros desafios.

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Em parceria com UniSant'Anna

Mais informações e inscrição:
www.funorte.edu.br
[@funorteoficial](https://www.instagram.com/funorteoficial)
(38) 2101-9494 | 9 8407-1291

Google for Education



Prepare-se agora,
para o amanhã!

EAD
Ensino a Distância

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Transtorno do Espectro do Autismo

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social, comportamento, interesses fixos e hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais. Os sintomas têm diferentes intensidades e podem variar de pessoa para pessoa. Tais variações podem ser da quase ausência de interação social e atraso mental a leves sintomas e prejuízos, casos em que consegue estudar e trabalhar, por exemplo.

Para ter acesso ao benefício assistencial, a pessoa precisa preencher dois requisitos:

1) Possuir "deficiência" (pode ser de qualquer natureza) que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (art. 3º, inciso IV da Lei 13.146/2015);

2) Viver em estado de pobreza/necessidade.

O primeiro é garantido pela legislação brasileira que no Art. 1º, §2º da Lei 12.764/2012, determina que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos.

Isso é de suma importância, pois, assim, a legislação confere proteção previdenciária e assistencial aos autistas.

As perícias judiciais têm seguido nesse sentido, e nos escritórios temos diversas decisões

favoráveis. O diagnóstico do perito judicial já garante a eliminação do primeiro requisito.

Com relação ao autismo infantil, sabemos que demanda cuidados aumentados em relação ao esperado para sua idade.

Nestes casos, por razões óbvias, não há que se falar em capacidade para o trabalho, porém, tem que ser analisado o impacto de suas patologias na limitação do desempenho de atividades e na restrição da participação social, compatível com a idade.

Em diversos casos que atuamos, verificamos que o autista possui dificuldades de inserção social. Não por acaso a legislação tratou de trazer proteção previdenciária e assistencial a essas pessoas.

O principal dispositivo encontra-se na Lei 12.764/2012, que versa sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A Lei estabelece, ainda, direitos decorrentes do autismo: vida digna, integridade física e moral, livre desenvolvimento da personalidade, segurança e lazer; proteção contra qualquer forma de abuso e exploração; acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde (inclusive medicamentos); acesso à educação, moradia, mercado de trabalho, previdência social e assistência social.

Precisamos preencher também o segundo requisito: temos de comprovar que a pessoa vive em estado de miserabilidade/necessidade. Requisito que precisa ser analisado caso a caso, pois em diversos casos de nosso escritório, mesmo não estando em estado de miserabilidade, a pessoa com TEA, teve direito a benefício, pois foram analisadas outras circunstâncias necessárias ao tratamento.

Embora a legislação determine "valores" para definir quem vive ou não em estado de miserabilidade, isso já foi relativizado pelo STJ, admitida a aferição da miserabilidade por outros meios de prova que não seja a renda per capita, visando à consagração dos princípios da dignidade da pessoa humana e do livre convencimento do juiz.

Importante destacar que o benefício assistencial à pessoa com deficiência é destinado a quem não possui condições de prover o próprio sustento, nem de tê-la provido por sua família, além de possuir deficiência, conforme falamos no início deste artigo.

Por fim, destaco a importância da atuação do advogado nesses casos, pois, é fundamental requerer o integral cumprimento da Lei 12.764/12, por tudo que disse anteriormente. A proteção da lei traz alento e cumpre o papel de levar a justiça a quem tem o direito.

**VES
TI 2023
BUL
LAR**

**MEDI
CINA**



**INSCRIÇÕES
ABERTAS
ATÉ 31/10**

**PROVAS
06/11**

SEU FUTURO COMEÇA AGORA!

**VESTIBULAR
PRESENCIAL**
Campus JK

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
38 98407 1291

Cidade

Bombeiros alertam para chegada do período chuvoso

► Defesa Civil de Montes Claros informa que já foram feitas 100 vistorias desde o início do ano

Leonardo Queiroz
Repórter

Com a chegada das chuvas é necessário uma maior vigilância quanto aos riscos de desabamentos e deslizamentos em áreas de risco como ainda potencial risco de locais próximos às margens de rios. Por isso o 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais (7º BBM) alerta para sinais que podem evitar ocorrências.

A orientação do 7º BBM é para que antes do começo das chuvas a população faça uma limpeza dos telhados, desobstrua calhas, mantenha limpos os ralos, esgotos, galerias e valas, que se retire entulhos dos quintais, becos e ruas, providencie uma poda ou corte de árvore em risco de queda e que se reforce ou escore muros e paredes pouco confiáveis.

A Defesa Civil de Montes Claros através de Carlo Giovanelli, coordenador e engenheiro civil de defesa civil, informa que foram feitas 100 vistorias desde o início do ano, desde imóveis com infiltrações, danificados pela chuva do início do ano que tiveram a estrutura

MANOEL FREITAS



Registro dos temporais que atingiram Montes Claros e região no ano passado; Bombeiros orientam limpeza em telhados e calhas, para evitar inundações

danificada precisando de reforço estrutural “Fazemos a vistoria e encaminhamos os relatórios para as secretarias responsáveis, com desenvolvimento social e infraestrutura, nesse período de outubro a janeiro onde trabalhamos em conjunto com o corpo de bombeiros e avaliamos as áreas de risco. Orientamos a população a não deixar restos de material de construção nas calçadas para evitar o

entupimento dos bueiros”, explica.

De acordo com o coordenador não há nenhum imóvel embargado até o momento na cidade e toda semana são feitas de 3 a 4 vistorias por semana no período de segunda a sexta-feira em áreas de risco.

Como identificar os riscos Todo ano são registradas muitas tragédias que podem ser evitadas poupando vidas se forem observados importantes sinais apresentados pelas

edificações. O período das chuvas traz uma série de problemas e perigos relacionados às estruturas como desabamento e desmoronamento. Muitos sinais devem ter uma atenção como árvores, paredes, postes ou muros inclinados, portas e janelas emperradas e paredes com trincas ou barrigas. As rochas também são muito perigosas especialmente se estiveram muito expostas na terra, em local sem vegetação e acima de sua casa.

Em Minas, mais de 130 estão desalojados

Apenas três dias após o retorno das chuvas em Minas, mais de 130 pessoas já estão desalojadas e outras 69 estão desabrigadas. Até o momento, nenhum óbito foi registrado.

As principais ocorrências foram registradas em Turmalina, no Vale do Jequitinhonha; São Gonçalo do Sapucaí e Três Corações, no Sul de Minas; e Ponte Nova, na Zona da Mata.

O período chuvoso no Estado teve início em outubro e se estenderá até março de 2023. De acordo com boletim divulgado nesta terça-feira, três municípios já decretaram situação de emergência

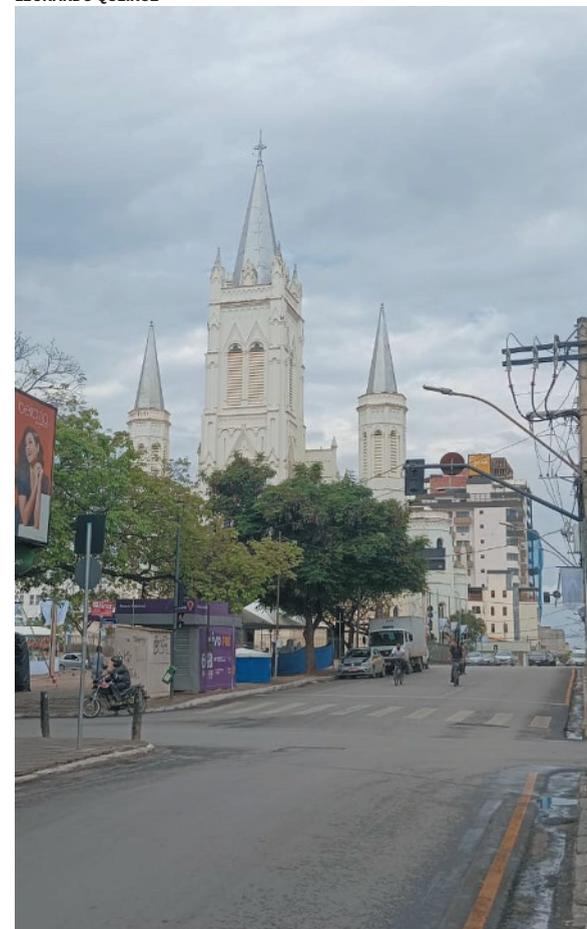
ORIENTAÇÕES

Em caso de perigo, a orientação dos bombeiros é que se abandone a área com rapidez. Sob risco de inundações ou desabamento, o 7º BBM orienta que caso haja infiltração, rachadura ou barulhos estranhos, deve-se abandonar a residência.

Quem mora às margens de rios e próximos a encostas, também deve sair de casa. É importante emitir alerta aos vizinhos em caso de súbita elevação das águas.

Ao identificar sinais da possibilidade de colapso na residência, acione a Defesa Civil (199). Mas se já estiver em situação de emergência, ligue para o Corpo de Bombeiros (193). (LQ)

LEONARDO QUEIROZ



Céu ficou encoberto e com nuvens na 3ª feira



Ímpar

Matriculas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO INFANTIL

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735
 Google for Education



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
 Sistema de Ensino

Ensino Híbrido

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

O belo casamento de Tonyato e Jamily

Os jovens Tonyato e Jamily oficializaram recentemente a união, ao lado de amigos e familiares. Foi uma celebração regada de emoção e alegria em um momento único que marcou a abençoada união. Eles se conheceram em 2016, no início do curso de odontologia, onde tornaram-se amigos. Após um ano de amizade houve um distanciamento dos dois devido à Tonyato transferir para outra instituição, continuando a cursar odontologia. Passados cinco anos, após ambos concluírem a graduação, reencontraram-se em uma festa aqui na cidade de Montes Claros em que conversaram rapidamente. No dia seguinte, começaram a manter contato frequentemente pelas redes sociais. Depois de

longas conversas, e descobertas de inúmeras semelhanças entre os dois, dentre as quais, que fazem aniversário no mesmo dia, 27 de abril, marcaram encontro em um restaurante da cidade, e desde então, deram início ao romance. Passados três meses, aconteceu o pedido de namoro. E os dois, com o apoio dos seus pais Tonyato e Melissa (pais do noivo), Neustáquio e Marlene (pais da noiva), decidiram oficializar essa união, através do sacramento do matrimônio. A cerimônia aconteceu no dia 3 de setembro, na Igreja Rosa Mística e logo após houve uma elegante recepção no Favoritto Jardins.

Parabéns e felicidades ao casal!



FELICÍSSIMOS, os noivos Tonyato Alvarenga e Jamily Nogueira Rocha



A emocionante entrada da mamãe Melissa com o filho Tonyato



Nilda Gonçalves, Melissa, Maria Giovanna; pais do noivo, Tonyato e Melissa, abençoando o casal



A médica Ana Luísa levando a Nossa Senhora das Grávidas até o altar



As irmãs do noivo, Maria Giovanna e Melissa, a mãe, Melissa Narciso Caetano Alvarenga, Tonyato e Jamily, o pai do noivo, Tonyato Alvarenga e a irmã do noivo, Ana Luísa



Os noivos brindando a união com seus pais: Tonyato e Melissa, Neustáquio e Marlene Nogueira Rocha



A entrada triunfal da noiva com o seu pai, Neustáquio Rocha



Os noivos deixando a Igreja Rosa Mística

A vida pede leveza.

Essencial

O plano que é essencial sem pesar no bolso.

A partir de
R\$ **45,51***

*Plano Individual Familiar:
Rede Própria Montes Claros-MG,
Faixa Etária 0 a 18 anos.

Unimed
Norte de Minas

50
ANOS

Acesse nosso site e saiba mais:
unimednortedeminas.com.br/essencial

(38) 3229-1515
(38) 98405-2764



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS